

## O IAC – 30 ANOS A VISÃO DAS CRIANÇAS

Todos momentos são bons para refletir, para avaliar o trabalho feito e ver como prosseguir. Perfazer trinta anos de atividade, com todas as mudanças sociais que ocorreram, implica projetar o futuro. Nos mesmos moldes? Ou com mudanças?

Retiremos algumas opiniões anteriores (Boletim nº 87) sobre a nossa intervenção. No que se refere à divulgação dos Direitos da Criança e à luta pela implementação de regulamentações nacionais que ajudem à sua concretização, é opinião unânime a importância que o IAC tem desempenhado. Também temos dado “voz às necessidades mais prementes das populações vulneráveis da sociedade portuguesa, para dar rumo e ajudar a construir novas trajetórias de vida” (Isabel Mota).

“O IAC tem assentado a sua atua-



ção nos princípios de solidariedade, de subsidiariedade e da proporcionalidade, procurando permanentemente uma resposta preventiva e dignificadora” (António Bagão Felix).

“O IAC tem um papel supletivo relativamente a insuficiências – quer de estudos quer de ação – das instituições estatais e um papel pioneiro na deteção de novas necessidades, novos riscos e novos problemas e na organização de novas respos-

tas” (Maria Emília Brederode dos Santos).

O centro da nossa intervenção são as crianças. Assim, quise-mos dar-lhes a voz e questioná-las sobre o que significámos para elas. Fizemos alguma diferença nos seus projetos de vida? (Isto sem esquecer que muitas das nossas atividades são em intervenção indireta...). Tornaram-se cidadãos ativos na nossa sociedade, ci-

dadãos participativos, conscientes dos seus direitos?

Apresentamos desenhos elaborados no decorrer de atividades com crianças de vários setores do Instituto (CEDI, Gabinetes de Apoio à Criança e à Família, Projecto Rua e SOS Criança) e seus testemunhos. Sentimo-nos gratificados com as suas palavras. E com força para prosseguir!



# O IAC DEFENDE OS DIREITOS DA CRIANÇA

O que são os direitos das crianças para mim?

- Ter direito a ser respeitada;
- Ter direito a uma alimentação saudável;
- Ter direito a ir à escola;
- Ter direito a ter carinho;
- E amor.



O direito a ir à escola é muito importante, pois temos que saber ler para podermos contar histórias aos nossos filhos se os tivermos. E temos de estudar se quisermos ser médicos, bombeiros, futebolistas... e estudar muito!"

- Devemos ser amigos de todos e não julgar as pessoas pela cor seja branca, amarela, morena... Não devemos rejeitar os nossos colegas.
- As crianças devem ser melhor tratadas.
- Devemos ser todos amigos e ajudar

-nos uns aos outros.

- Alguns meninos doutros países não têm os seus direitos cumpridos.

- Temos de ajudar os mais necessitados.

Ser protegida contra o abandono é um direito muito importante, porque não há nada pior do que ser uma criança abandonada.

Uma criança abandonada é uma criança triste, infeliz.

O meu direito preferido é o sexto direito que é o que se refere aos pais, porque os pais são muito importantes, pois

dão-nos amor, brincam connosco e fazem tudo pelos filhos. Os meus pais são assim para mim!"

"O direito a ser socorrida em caso de tragédia é um direito muito importante, pois as crianças devem ser protegidas se houver uma guerra. Infelizmente há muitas tragédias no mundo como na Síria e no Paquistão e as crianças têm de viver em campos de refugiados. Comparadas com aquelas crianças, as crianças portuguesas são umas sortudas, porque Portugal não está em guerra e temos um Instituto de Apoio à Criança."



# COM O IAC APRENDI...

**E**u tive o privilégio de participar no Projecto “De Viva Voz pela Inclusão” promovido pelo Instituto de Apoio à Criança em conjunto com a Rede Construir Juntos. Todos esses encontros onde participei foram experiências que não vou esquecer e que me deram a conhecer as realidades de outros jovens do país.

No final foi elaborada uma carta pelos jovens que permitiu ilustrar as preocupações e as propostas de todos os participantes no que diz respeito às problemáticas associadas à pobreza infantil e exclusão social.

Foram momentos únicos na minha vida e que me vão marcar para sempre.

Com o apoio do Projecto Rua, mudou muita coisa...

... o comportamento, pensar antes de agir, maneira de falar...

... cenas de sentimento, de respeito...

foi uma oportunidade de me inserir na sociedade.

Para mim o IAC foi uma experiência única que mudou a minha vida para melhor.

Eu antes de entrar no IAC não fazia nada e nem pensava em estudar, nem acabar o 9º ano.

E desde que acabei o 9º ano a vida

correu melhor, até estou a trabalhar e até vou acabar o 12º ano

... Durante o percurso de aprendizagem no IAC conseguimos ampliar os nossos horizontes... e atingir os nossos objectivos que anteriormente eram só sonhos.

Conseguimos crescer como pessoas mais responsáveis e confiantes ...

Agora somos mais responsáveis, já conseguimos controlar os comportamentos e atitudes, cumprir horários, maior concentração. Em algumas situações já conseguimos pensar antes de agir.

A possibilidade de concluir a escolaridade permite-nos pensar num futuro com mais oportunidades, permitindo-nos assim ter uma melhor qualidade de vida.

... No tempo que frequentei o IAC fizeram-me compreender que podia pensar em projetos futuros porque certamente teria mais bases para os mesmos.

Amadureci a minha maneira de ser e criei laços de amizade tanto com colegas como os formadores e professores. Todo este percurso deixou marcas muito positivas que espero saber aproveitá-las da melhor forma possível...



## SIMPLES ERROS

É nos erros  
Que nós vimos o que é duro  
É nos erros  
Que nós vimos o futuro.  
Erros,  
Simplesmente erros,  
Em que vimos e sentimos o que  
realmente são as pessoas  
Pessoas que marcam e ficam  
Pessoas que desaparecem  
e morrem  
Bem, um pouco de tudo  
Mas é assim que se constrói  
o futuro.  
Espero nunca me esquecer das  
pessoas que me fizeram bem  
Como assim espero que elas  
também não me esqueçam  
Um muito obrigada a essas pessoas  
E que um dia voltaremos  
a encontrar-nos.

Este poema é dedicado a todos os técnicos e estagiários que passaram pelo GAAP.

Um muito obrigada a todos eles.





# O IAC FOI IMPORTANTE PARA MIM PORQUE...

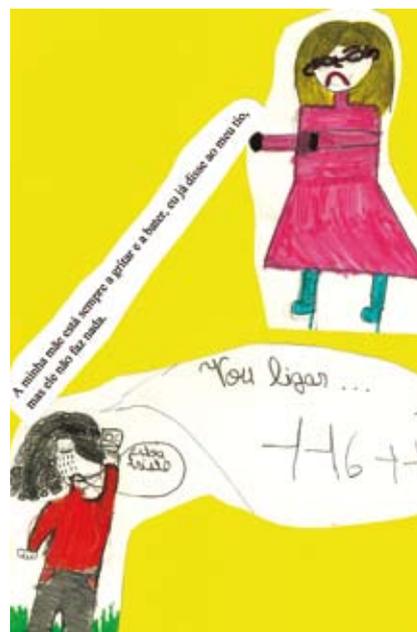


O GAAF ajudou-me a compreender melhor os meus problemas e a conhecer novos amigos.

O GAAF, é como se fosse a minha segunda casa.

Eu estava triste, gozavam comigo! Agora já sei como reagir.

Eu liguei para lá e era mesmo verdade! E falei dos meus problemas. E já contei aos meus amigos...



O GAAF para mim foi a melhor coisa que me aconteceu. Elas ajudam-nos muito a orientar-nos, estão sempre prontas para nos ajudar quando temos um problema qualquer. A mim já me ajudaram muito, numa fase da minha vida mais complicada. Apoiaram-me, estiveram sempre ao meu lado e quando eu me ia a baixo estavam sempre lá para me levantar. Nunca me vou esquecer do que já fizeram por mim.



PROJETO "BOM DIA, SOS CRIANÇA"

**LINHA SOS – 116111**

**POSSO LIGAR, É CONFIDENCIAL E PODEM AJUDAR-ME! POSSO CONFIAR ! OBRIGADA!**

(...) É muito mais simples viver quando se sabe que existe alguém que nos ouve e entende e nos ajuda a compreender que afinal não somos "extraterrestres" e que o mundo não é um bicho feio, mesmo no que por mais não fosse, por existirem pessoas assim, que nos dão tanto sem pedir nada em troca. Hoje, passados quase 10 anos desde a primeira vez que telefonei para o SOS, posso dizer

que sinto as consequências mais do que positivas dessas chamadas telefónicas que fiz. A ajuda que recebi no próprio modo de encarar a vida, de uma maneira menos sofrida, foi fundamental numa altura em que tudo se construía e tudo se desmoronava, e ficou cá, ficou em mim. Obrigada João!"